

# A RELAÇÃO ENTRE O TAMANHO DAS CIDADES BRASILEIRAS E A INCIDÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL

Vicente Peixoto da Silva Júnior

Orientador: Evandro Camargos Teixeira

Apesar da significativa redução do trabalho infantil nas últimas décadas, esse tema continua sendo base para diversas discussões entre pesquisadores, políticos e entidades sociais. Isso porque diversos estudos comprovam os impactos negativos na vida das crianças e as consequências que o mesmo pode trazer para o futuro das mesmas e do país. Dentre as consequências futuras do trabalho infantil na vida das crianças, pode-se destacar o baixo nível de renda devido ao fato das crianças abdicarem dos estudos, que é um importante determinante do nível de renda, para trabalharem precocemente. Para o futuro do país, o trabalho infantil afeta negativamente o desenvolvimento econômico, pois é comumente visto como obstáculo para acumulação de capital humano, pois reduz o tempo disponível da criança para se dedicar aos estudos. Isso faz do trabalho infantil um obstáculo ao progresso econômico. Por isso o crescente interesse por pesquisas sobre esse tema. O objetivo deste estudo é investigar o efeito do tamanho do município que a criança reside sobre a probabilidade de ocorrência do trabalho infantil. Para alcançar tal objetivo, foi utilizado um modelo *Logit*, tendo como variável dependente o fato da criança ter ou não trabalhado. Diferentemente dos modelos de regressão de escolha quantitativa, no qual o objetivo é encontrar o valor médio ou esperado do regressando, no modelo de regressão de escolha qualitativa, como o *Logit*, o objetivo é encontrar a probabilidade de que algo aconteça. Por isso, esses modelos são também denominados de modelos de probabilidade. Para corrigir possíveis problemas da variância dos erros-padrão não serem constantes, que pode ocorrer devido ao tamanho da amostra ser muito grande, o modelo *Logit* teve erros-padrão robustos em relação à heterocedasticidade. Utilizando os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2011 e controlando as principais características individuais, demográficas e familiares que potencialmente

afetam o trabalho infantil, foi possível isolar o efeito do tamanho das cidades. Os resultados indicaram que há diferença na probabilidade de uma criança trabalhar precocemente devido à diferenças na extensão do município que ela reside. Especificamente, morar em município grande reduz em 3% a probabilidade de a criança trabalhar, enquanto que morar em município médio reduz em 2%, quando se compara com a probabilidade da criança residente em um município pequeno trabalhar.